



Desenvolvimento de crianças autistas: letramento como instrumento de melhores condições de saúde

S.S. Moraes^{1*}; D.D. Nogueira², O.M.F.C. Mansur³

¹ Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense; Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense;

³ Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

*samantha.s.moraes@hotmail.com

Introdução: o transtorno do espectro autista (TEA) é síndrome comportamental complexa, cujas principais características se encontram na dificuldade de comunicação e interação social e na presença de padrões repetitivos de comportamentos ou interesses, com variabilidade na intensidade e forma de expressão dos sintomas. Isso gera comprometimento no processo ensino- aprendizagem e dificuldades de inserção na vida social. **Objetivo:** criar estratégias utilizando tecnologias digitais e materiais manipuláveis que favoreçam o desenvolvimento comunicativo e social, aprimoramento das habilidades de leitura, além da redução dos comportamentos que afetam o acesso às novas experiências, garantindo mais saúde a estas crianças. As atividades realizadas visaram contribuir com a aquisição da linguagem, reconhecimento das letras, desenvolvimento do raciocínio lógico e facilitar os processos adaptativos. **Metodologia:** foram feitas 24 sessões de atendimento, com 40 minutos cada, usando-se dinâmicas com materiais concretos e tecnológicos para duas crianças de 07 e 08 anos. Foram realizadas coleta de dados através de entrevista, aplicação da Ação Mediadora; avaliação por fichas para pontuar atenção, verbalização, raciocínio lógico, comunicação e interação; uso do diário de campo. **Resultados:** Com uso de instrumento próprio foi avaliada a eficácia das intervenções e identificados ganhos nos aspecto comunicativo, aquisição do domínio sobre as o alfabeto, reconhecimento de letras e sons, além de aperfeiçoaram a habilidade de formar sílabas e melhora no foco. **Discussão:** quanto ao uso das tecnologias digitais, enfatiza-se o interesse das crianças, visto que elas mantiveram a atenção e foco durante as dinâmicas. Já em relação aos materiais concretos, destaca-se a importância deles para o processo de ensino e aprendizagem, por estas apresentarem dificuldade com o pensamento abstrato, além de reagirem melhor a estímulos visuais. **Conclusão:** quanto mais ativa e envolvida a criança estiver, maiores são as chances de aprendizagem. Os materiais manipuláveis e tecnologias digitais auxiliaram no aprendizado propiciando ganhos significativos na interação social, linguagem e cognição e, conseqüentemente, melhores condições de engajamento social e de saúde, sucesso nas aprendizagens e autonomia na vida diária.

Palavras-chave: Educação; Autismo; Saúde

Instituição de fomento: Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.

Ex.: CNPq, FAPERJ, IFFluminense, etc.